

Ninguém mais viu

Cornélio Pires

Pregava o novo médium Zico Panca:

– A caridade é a luz que nos domina,
Quero servir, irmãos, quero a doutrina,
Quem quiser me procure em Terra Branca

Minha casa é meu Centro... Não tem tranca,
O bem nos guia, a fé nos ilumina,
O trabalho do amor é paz divina,
Do trabalho de Deus ninguém me arranca!...

O povo acreditou e logo veio
Do Brejal, do Praião, de Vau do Meio...
Ele, durante um mês, serviu contente!...

Depois, falou que a vida é desapego,
Foi repousar no sítio do Sossego
E ninguém mais viu Zico pela frente!...

(AE 1975)